



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Relação Entre Déficit De Energia E Proteína E Desfechos Clínicos Em Crianças E Adolescentes Criticamente Doentes

**Autores:** SCHIRLEY SOUZA DE OLIVEIRA ; RAFAELA BOUVIE GRIPPA; PAOLA DOS SANTOS SILVA ; RAFAELLA SILVEIRA JACINTO; ELIANA BARBOSA; NILZETE LIBERATO BRESOLIN; YARA MARIA FRANCO MORENO

**Resumo:** Objetivo: Verificar a relação entre o déficit de energia e proteína com desfechos clínicos em crianças e adolescentes criticamente doentes. Métodos: Estudo de coorte realizado em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) com crianças e adolescentes criticamente doentes entre 1 mês e 14 anos, em terapia nutricional enteral e/ou parenteral (NEP) internados por mais de 24 horas na UTIP. O déficit energético e o proteico foi obtido pela diferença entre a NEP infundida e as necessidades calóricas e proteicas estimadas. Os desfechos clínicos avaliados foram dias em ventilação mecânica (VM) e dias de internação na UTIP. As variáveis categóricas foram descritas em percentual e as quantitativas em mediana e intervalo interquartil. Foi utilizado o teste de Mann-Whitney,  $p < 0,05$  foi considerado significativo. Resultados: Foram avaliadas 51 crianças e adolescentes, com idade mediana de 23 (5; 75) meses. O tempo mediano em NEP foi 7 (5; 17) dias. A mediana do déficit de energia diário foi de -119 (-331; 103) kcal/dia e de proteína foi de -0,57 (-0,89; -0,02) g/kg/dia. A mediana de dias de internação naqueles sem déficit de energia foi 11 (6; 35) dias e com déficit foi 5 (3; 7) dias ( $p < 0,001$ ). Em relação a proteína, a mediana de dias de internação nos sem déficit foi 20 (7; 24) dias e nos com déficit de 6 (3; 7) dias ( $p = 0,0012$ ). A mediana de dias em VM dos pacientes sem déficit de energia foi 6 (4; 23) dias e com déficit foi 4 (2; 6) dias ( $p = 0,0351$ ). Em relação a proteína, a mediana de dias de internação nos sem déficit foi 12 (4; 21) dias e nos com déficit de 4 (2; 6) dias ( $p = 0,015$ ). Conclusão: Pacientes que permanecem mais tempo na UTIP e em VM apresentaram menor déficit cumulativo de energia e proteína, o que pode influenciar positivamente no estado nutricional.